

# **PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR E CORRELAÇÃO COM O ASPECTO SOCIOECONÔMICO (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Leandro Dalolio Ramire

**Orientadora:** Profa. Fátima Haddad Barrach

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

**Introdução:** As doenças parasitárias representam um grande problema à saúde pública no Brasil, afetando crianças em idade escolar, principalmente devido aos seus hábitos de higiene, local onde brincam e ao aspecto socioeconômico do lugar onde vivem. Os parasitas que mais ocasionam esse problema são: os helmintos *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e o protozoário *Giardia lamblia*. **Objetivo:** Este projeto objetivou avaliar a prevalência de enteroparasitoses em crianças da creche e escola EMEIF "Philomena Briquesi Boso", Alfredo Guedes, Lençóis Paulista/SP, relacionando-a com o aspecto socioeconômico familiar e a presença ou não da gordura fecal elevada relacionando-a com a presença de *Giardia lamblia*. **Casuística e Métodos:** Foram realizados exames coproparasitológicos em 34 crianças entre 4 e 11 anos de idade, no período de janeiro a abril de 2012. Para detecção de parasitas intestinais, utilizaram-se as técnicas de sedimentação espontânea (método de Hoffman, Pons e Janer) e de centrifugo-flutuação; aos pais e/ou responsáveis foi aplicado um questionário sobre fatores predisponentes à parasitose, relacionados à moradia, ao saneamento básico e aos hábitos pessoais da criança. **Resultados:** Foram detectados 11,7% de parasitas intestinais e todos eles identificados como *Entamoeba coli*. Com as informações obtidas pelo questionário, foi possível caracterizar a população, segundo parâmetros sanitários e socioeconômicos. **Conclusão:** Embora o *Entamoeba coli* não seja considerado patogênico, esse parasito é comensal, transmitido por ingestão acidental de água e de alimentos

contaminados com cisto proveniente de fezes humanas, sendo, portanto, bom indicador sanitário.